

Impacto da suplementação com ômega-3 na composição corporal, capacidade funcional, perfil inflamatório e tolerância ao tratamento quimiorradioterápico de pacientes com câncer de colo uterino

Autores: Mariah Azevedo Aredes (ME), Alex Oliveira da Camara

Orientadora: Gabriela Villaça Chaves

Instituto Nacional do Câncer - INCA/HC II

INTRODUÇÃO

A caquexia do câncer é frequente entre as mulheres com câncer de colo uterino em estadio avançado em tratamento quimiorradioterápico, podendo trazer consequências adversas. Além disso, o próprio tratamento pode agravar alterações preexistentes do estado nutricional, gerando um ciclo vicioso.

A suplementação nutricional com ácido graxo poliinsaturado ômega-3 tem se mostrado promissor em pacientes oncológicos, visando preservação da massa muscular, ganho de peso e melhor tolerância ao tratamento antineoplásico.

Até o momento, não há estudos de intervenção avaliando o impacto da utilização deste nutriente na composição corporal e desfechos clínicos em mulheres com câncer de colo uterino.

OBJETIVO

Avaliar o efeito da suplementação com ômega-3 no estado nutricional, perfil inflamatório, qualidade de vida e toxicidade ao tratamento quimiorradioterápico de mulheres com câncer de colo uterino.

METODOLOGIA

- ▲ Ensaio clínico randomizado, controlado com placebo, duplo-cego.
- ▲ População do estudo:
 - ◆ Pacientes com diagnóstico de câncer de colo uterino matriculadas no Hospital do Câncer II;
 - ◆ Idade entre 19 a 59 anos;
 - ◆ Virgens de tratamento que realizarão quimiorradioterapia.
- ▲ Alocação nos grupos: randomização e estratificada por grau de caquexia.
- ▲ Grupo intervenção: cápsulas de ômega-3 (2g/dia de ácido eicosapentaenoico - EPA)
- ▲ Grupo controle: cápsulas contendo substância oleosa (placebo)
- ▲ Coleta de dados: dia anterior a primeira sessão de QT (T0) e 45 dias após o início da suplementação (T1) (Quadro 1).
- ▲ Cálculo do tamanho amostral: 50 pacientes, 25 em cada braço (intervenção e grupo controle).
- ▲ O desfecho considerado para o cálculo amostral foi a diferença observada na massa livre de gordura total (Kg) antes e após intervenção com ômega-3.
- ▲ O projeto possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do INCA, número 1.150.108/2015.

RESULTADOS PRELIMINARES

- ▲ Estudo em andamento, com início da coleta de dados em maio de 2016.
- ▲ Até o momento, 16 pacientes foram inseridas no protocolo de pesquisa.
- ▲ A previsão do término da coleta: Junho de 2017.
- ▲ Registro e armazenamento dos dados: Programa OpenClinica Enterprise (auxílio da Área Representativa da Pesquisa Clínica – ARPC/INCA) = melhor controle da qualidade do ensaio clínico.

Quadro 1. Parâmetros utilizados nas avaliações dos tempo T0 e T1.

Registro de dados clínicos	Dados pessoais, dados referentes à história clínica e do tratamento oncológico.
Avaliação do estado nutricional	Avaliação antropométrica (peso, estatura), avaliação subjetiva global produzida pelo paciente (ASG -PPP), composição corporal (tomografia computadorizada e bioimpedância elétrica) e avaliação funcional (força de prensão palmar e Teste de sentar e levantar e performance status de Karnofsky - KPS).
Avaliação bioquímica	Perfil inflamatório (Interleucinas 1 e 6, cortisol, fator de necrose tumoral alfa e proteína C reativa), hemograma completo, albumina e pré-albumina.
Avaliação da qualidade de vida e toxicidade ao tratamento oncológico	Questionário da <i>European Organization Research on Treatment of Cancer</i> (EORTC QLQ-C30) e os Critérios Comuns de Toxicidade (<i>National Cancer Institute</i>) versão 4.0.
Ingestão alimentar	Registro Alimentar de 3 dias.